Ética e desenvolvimento institucional das ONGS

A VIDA

Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano

ONG organizações são desenvolvidas pela sociedade civil sem uma iniciativa estatal, defendem certos valores como o desenvolvimento mais sustentado da sociedade, ambiente, saúde ou certos valores universais defendidos pelos indivíduos que constituem essa ONG.

A Vida é uma ONG que se dedica a ajudar as pessoas a desenvolver as capacidades e o potencial da terra em que habitam com o fim de um desenvolvimento mais sustentado. Foi criada em 1992 em Lisboa e não tem fins lucrativos. Pela limitação dos seus recursos financeiros e humanos ela actua apenas em 3 países que considera prioritários: Moçambique, Palestina e Guiné Bissau que são países e regiões bastante desfavorecidos.

Calcula-se que em 2008 cerca de 40% da população mundial vivia com menos de 1.5 euros por dia, mas em certas regiões como aquelas em que a VIDA actua esses números são muito maiores.

A ONG VIDA trabalha nessas regiões com o princípio básico de apoio às populações tendo como princípio o velho ditado de "se queres alimentar um homem não lhe des um peixe mas ensina-o a pescar".

Assim tem como princípios o desenvolvimento das capacidades humanas da população adequando-as as condições físicas. A referir:"

- Considera que cada pessoa e comunidade representam uma riqueza a partir da qual se constroem caminhos de valorização que permitam adquirir consciência desse valor e da sua dignidade favorecendo o nascimento de uma resposta pessoal e responsável.

- Cada pessoa e comunidade representam uma riqueza a partir da qual se constroem caminhos de valorização que permitam adquirir consciência desse valor e da sua dignidade, favorecendo o nascimento de uma resposta pessoal e responsável.
- O sujeito do desenvolvimento é a pessoa na sua totalidade enquanto ser único, irrepitível e irredutível.
- A competência profissional é uma primeira e fundamental necessidade, mas por si só não basta, é necessária a atenção do coração de modo que brote a riqueza de humanidade.
- Actuar como parte responsável na melhoria das condições de vida das pessoas e comunidades e não como mero dador de recursos.
- A responsabilidade só pode ser vivida se permanecer no tempo, ou seja, *se for viver com.*

Neste contexto a VIDA procura identificar as necessidades e as carências imediatas, introduzindo as capacidades nos agentes existentes principalmente nas áreas da:

Saúde - nos países em que a vida actua as infraestruturas estão bastante fragilizadas ou não estão presentes, uma grande parte da taxa de mortalidade é muitas vezes provocada por doenças que são facilmente tratadas com um mínimo de medicamentos, higiene, pessoal técnico é centros de saúde nas localidades mais isoladas.

Educação- nesses países as infraestruturas e o pessoal para a educação estão muito isoladas nas zonas rurais, há também falta de material escolar devido principalmente a falta de recursos.

Água - é uma necessidade básica do ser humano, nos países em que a vida pelas condições ambientais a uma grande falta de água potável ou ela não existe.

Basicamente a VIDA fornece os meios financeiros básicos para arrancar com projectos através de patrocínios ou de projectos do tipo *adopte uma obra* como:

A **luta contra a SIDA e a MALARIA** no norte da Guiné-Bissau em S. Domingo, que afectam uma grande percentagem da população da região.

A **reflorestação da Djabula** situada na floresta do Licuati, com o objectivo de proporcionar uma base de crescimento sustentado para as populações locais, formada uma base para seja desenvolvida uma associação de carvoeiros que não esgote a floresta como aconteceu no passado.

Escola Básica de Ncassni em Moçambique.

Casa das Mães Suzana na Guiné-bissau, que proporciona apoio a mais de 1000 grávidas com cuidados pré-natais e partos com boas condições de higiene aumentando as probabilidades de sobrevivência quer do recém-nascido quer das mães num país com uma elevada percentagem de mortalidade infantil.

Qualquer pessoa pode apoiar esta ONG com uma contribuição mas também pode adoptar um programa que proporciona um rosto ao que estamos a apoiar o programa ADOPTANDO UMA OBRA pagando uma quota a partir de 500 euros. A ONG VIDA é também apoiada por varios financiadores institucionais como:

União Europeia (www.europa.eu)

IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (www.ipad.mne.gov.pt)

Governo Basco

Reflexão/Conclusão sobre o papel das ONG no mundo é a nossa percepção dos seus avisos.

As ONG actuam em áreas de desfavorecidas, a maior parte nos países subdesenvolvidos chamando a atenção de governos e a população para muitos problemas relacionados com o desenvolvimento humano, tendo muitas vezes de lutar contra interesses estabelecidos, e hábitos enraizados em muitas populações. Lutam por uma sociedade justa, equilibrada e de cooperação e solidariedade entre os homens pois só desta forma se pode viver em paz.

Elas alertam para muitos problemas de desenvolvimento ou até ambientais de acordo com os seus objectivos, mas como recentemente ficou provado quer com o derrame de petróleo no golfo do México, quer com a crise financeira de 2008, os governos infelizmente só prestam atenção quando ficam com graves problemas nas mãos.

Com os países em que a *VIDA* actua passa-se exactamente o mesmo, quer seja o bloqueio israelita quer o subdesenvolvimento da Guiné ou Moçambique. Se as pessoas não têm como sobreviver nos seus países, não podemos criticar o facto de eles procurem noutros países, quer seja em Portugal ou na África do Sul, a possibilidade de satisfazer as suas necessidades mais básicas.

As ONG actuam alertando a sociedade actual para problemas de acordo com princípios éticos de justiça, solidariedade e bem comum.

Para mais informações:

<http://www.vida.org.pt/>